



**IFSC UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO**
Instituto de Física de São Carlos

Projeto 5: Movimento Oscilatório

Anderson Araujo de Oliveira 11371311

Conteúdo

1	Tarefa A	3
1.1	Discussão	3
1.2	Método de Euler	3
1.3	Método de Euler-Cromer	4
1.4	Resultados	4
1.5	Código	6
1.5.1	Metodo de Euler	6
1.5.2	Método de Euler-Cromer	7
2	Tarefa B	8
2.1	B1	8
2.1.1	Resultados e Discussões	8
2.1.2	Código	10
2.2	B2	11
2.2.1	Resultado e Discussões	11
2.2.2	Código	12
2.3	B3 e B4	12
2.3.1	B3	13
2.3.2	B4	14
2.3.3	Código	16
3	Tarefa C	17
3.1	Resultados e Discussões	17
3.2	Código	20
4	Tarefa D	21
4.1	Resultados e discussões	21
4.2	Código	23
5	Tarefa E	24
5.1	Resultados e discussões	24
5.2	Código	25

1 Tarefa A

Nessa parte do projeto vamos ver o movimento de pendulo que movimenta harmonicamente através de dois métodos, o de Euler, e o método de Euler-Cromer, veremos que um dos métodos não funciona para oscilador harmônico, por causa que a energia não se conserva.

1.1 Discussão

O movimento do pendulo pode ser encontrado por uma equação diferencial, que é chamada de "equação de Mathieu".

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} + \frac{g}{l} \sin \theta = 0 \quad (1)$$

Podemos fazer aproximações para pequenas oscilações $\sin \theta \approx \theta$, para quando $\theta \ll 1$

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} + \frac{g}{l} \theta = 0 \quad (2)$$

Para achamos a energia do sistema, vamos achar a energia cinética e potencial

$$E = U + K \quad (3)$$

$$K = \frac{mv^2}{2} \quad (4)$$

$$U = mgh \quad (5)$$

mudando as variaveis $v = \omega l$ e $h = l(1 - \cos \theta)$

$$\frac{ml^2\omega^2}{2} + mgl(1 - \cos \theta) = C \quad (6)$$

podemos aproximar $(1 - \cos(\theta)) \approx \frac{\theta^2}{2}$, e chagamos na equação de energia abaixo

$$\frac{ml^2\omega^2}{2} + \frac{mgl\theta^2}{2} = C \quad (7)$$

1.2 Método de Euler

No método de Euler é um técnica para resolver equações diferenciais ordinárias, consideramos um primeiro esquema numérico, muito simples e que consiste em efetuar uma expansão da série de Taylor e substituir a derivada pela expressão explícita dada na EDO.

$$\omega_{i+1} = \omega_i - \frac{g}{l} \theta_i \Delta t \quad (8)$$

$$\theta_{i+1} = \theta_i + \omega_i \Delta t \quad (9)$$

1.3 Método de Euler-Cromer

Nesse método de Euler-Cromer, o ω_i que está na equação (2) é substituído por ω_{i+1} , assim a conservação de energia nessa técnica.

$$\omega_{i+1} = \omega_i - \frac{g}{l}\theta_i\Delta t \quad (10)$$

$$\theta_{i+1} = \theta_i + \omega_{i+1}\Delta t \quad (11)$$

1.4 Resultados

Como foi dito anteriormente o movimento do pendulo usando o método de Euler iram aumentar gradativamente.

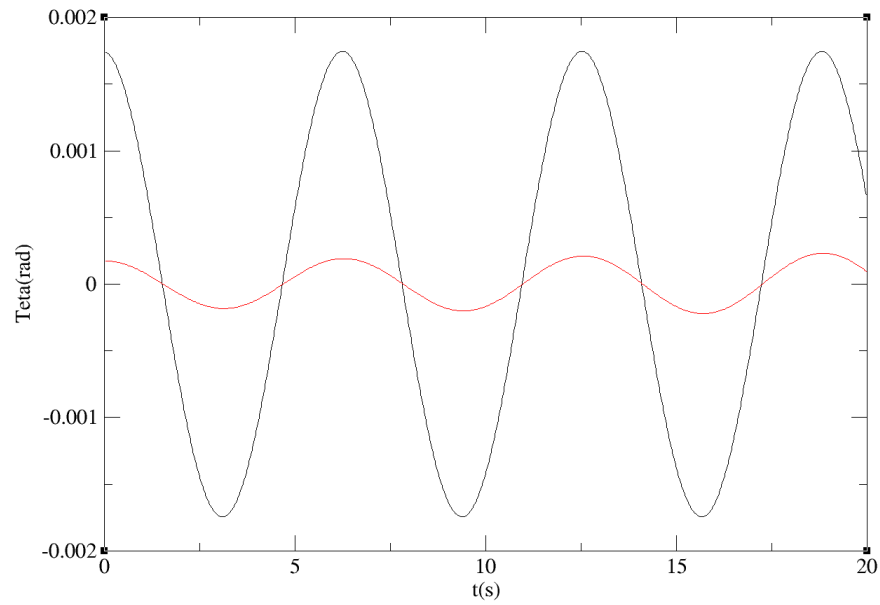


Figura 1: Gráfico $x(rad)$ versus $t(s)$, para $x_0 = 0.01$

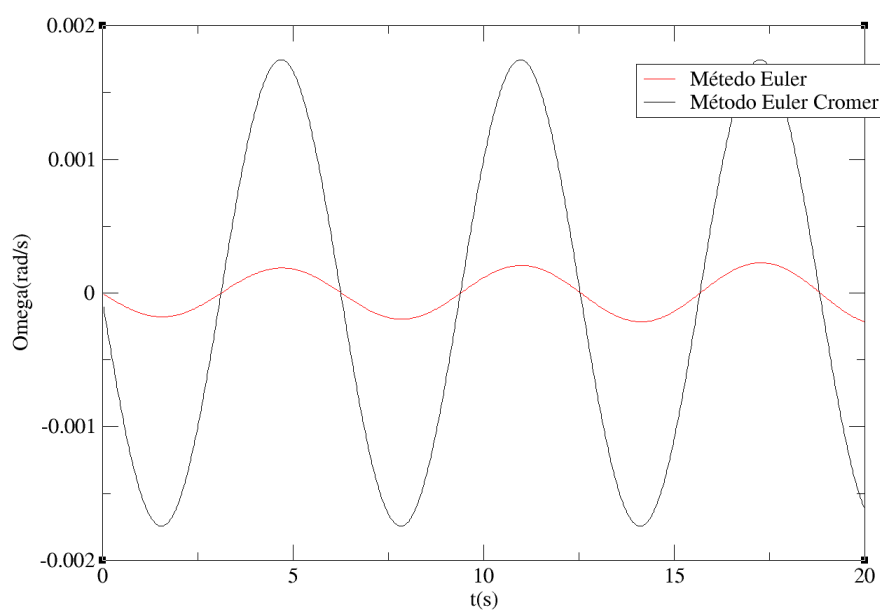


Figura 2: Gráfico $\omega(\frac{rad}{s})$ versus $t(s)$, para $x_0 = 0.01$

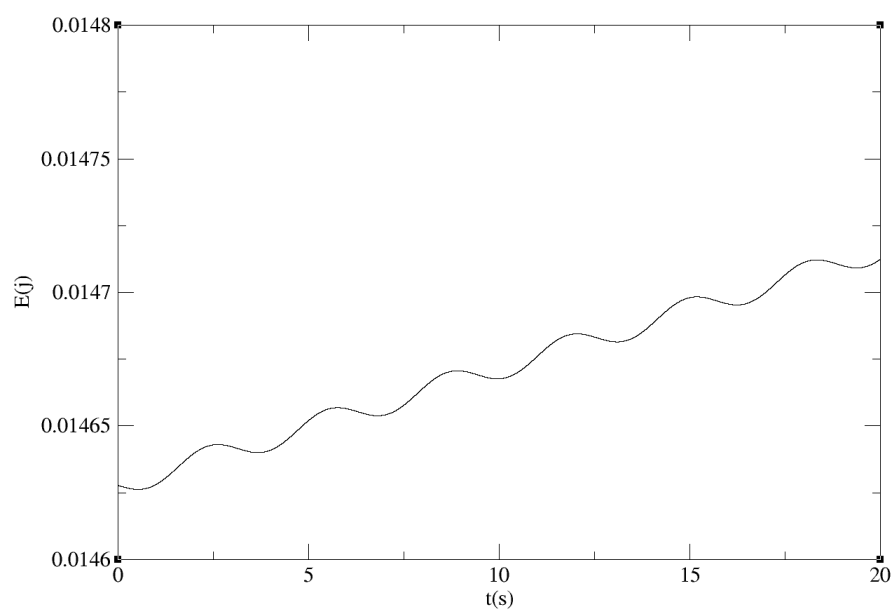


Figura 3: Gráfico $E(j)$ versus $t(s)$, para $x_0 = 0.01$

Vemos na imagem abaixo que energia fica oscilando, mas essa oscilção se deve pelo erro de truncamento da maquina.

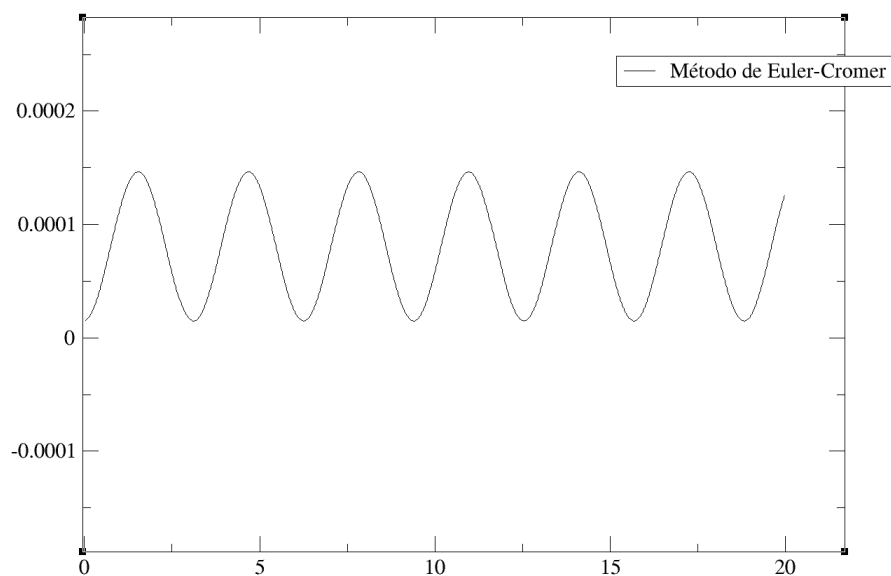


Figura 4: Gráfico $E(j)$ versus $t(s)$, para $x_0 = 0.01$

1.5 Código

1.5.1 Metodo de Euler

```

1 program Qa
2   implicit real*8(a-h,o-z)
3   open(1,file="saida1-a1-11371311.dat",status="replace")
4   open(2,file="saida2-a1-11371311.dat",status="replace")
5   open(3,file="saida3-a1-11371311.dat",status="replace")
6   write(*,*)"digite o valor angulo em graus"
7   read(*,*)conv
8   write(*,*)"digite o valor de varia o do tempo"
9   read(*,*)det!det      delta t
10  !convers o para radiano
11  pi=acos(-1.0d0)
12  teta=pi*conv/180.0d0
13  !colocar o angulo entre -2pi e 2pi
14  do while(-2*pi>=teta .or. teta>=2*pi)
15      if(teta>2*pi)then
16          teta=teta-2*pi
17      else
18          teta=teta+2*pi
19      endif
20  enddo
21  !condi es iniciais
22  t=det
23  i=1
24  w=0
25  wi=0
26  !primeiro det
27  w=-teta*det

```

```

28     wi=wi-teta*det
29     teta=teta+w*det
30     !metodo de Euler
31     do while(1<8)
32         t=i*det
33         tetai=teta
34         wi=wi-teta*det
35         teta=teta+w*det
36         i=i+1
37         e=(9.8**2)*(w**2)*0.5+(9.8**2)*teta**2/2!para teta pequeno
38         if(t>=20) then
39             exit
40         endif
41         w=wi
42         write(1,*)t,teta
43         write(2,*)t,wi
44         write(3,*)t,e
45     enddo
46 end program

```

1.5.2 Método de Euler-Cromer

```

1 program Qa
2     implicit real*8(a-h,o-z)
3     open(1,file="saida1-a2-11371311.dat",status="replace")
4     open(2,file="saida2-a2-11371311.dat",status="replace")
5     open(3,file="saida3-a2-11371311.dat",status="replace")
6     write(*,*)"digite o angulo em graus"
7     read(*,*)conv
8     write(*,*)"digite a varia o do tempo"
9     read(*,*)det!det      delta t
10    !convers o para radiano
11    pi=acos(-1.0d0)
12    teta=pi*conv/180.0d0
13    !colocar o angulo entre -2pi e 2pi
14    do while(-2*pi>=teta .or. teta>=2*pi)
15        if(teta>2*pi) then
16            teta=teta-2*pi
17        else
18            teta=teta+2*pi
19        endif
20    enddo
21    !condi es iniciais
22    t=det
23    i=1
24    w=0
25    !primeiro det
26    w=w-teta*det
27    teta=teta+w*det
28    !metodo de euler-cromer
29    do while(1<8)
30        t=i*det
31        w=w-teta*det
32        teta=teta+w*det

```

```

33         i=i+1
34         e=9.8**2*(w**2)/2+9.8**2*teta**2/2!para teta pequeno utilizamos
essa energia
35         if (t>=20) then
36             exit
37         endif
38         write(1,*)t,teta
39         write(2,*)t,w
40         write(3,*)t,e
41     enddo
42 end program

```

2 Tarefa B

2.1 B1

2.1.1 Resultados e Discussões

Aqui vamos calcular numericamente o valor de integral não-analítico, que traz a informação sobre o período, que obtemos através da conservação de energia, integrando a equação(1) e multiplicando $\frac{d\theta}{dt}$.

$$\frac{1}{2}\left(\frac{d\theta}{dt}\right)^2 - \frac{g}{l} \cos \theta = C \quad (12)$$

C é a constante de integração. Reorganizando os termos da equação (12)

$$\frac{d\theta}{dt} = \sqrt{\frac{2g}{l}(\cos \theta + C)} \quad (13)$$

$$\frac{d\theta}{dt} = \sqrt{\frac{2g}{l}(\cos \theta + \cos \theta_0)} \quad (14)$$

se invertemos a equação (14)

$$dt = \frac{d\theta}{\sqrt{\frac{2g}{l}(\cos \theta + \cos \theta_0)}} \quad (15)$$

Colocamos para integramos $[-\theta_0, \theta_0]$, chegamos na equação abaixo.

$$T = \sqrt{\frac{2l}{g}} \int_{-\theta_0}^{\theta_0} \frac{d\theta}{\sqrt{\cos \theta - \cos \theta_0}} \quad (16)$$

Para calculamos numericamente o valor da integral precisamos tomar cuidado com limite de integração nesse ponto o valores tendem ∞ , para resolvemos isso vamos dividir a integral

em três partes

$$\int_{-\theta_0}^{\theta_0} \frac{d\theta}{\sqrt{\cos \theta - \cos \theta_0}} = \underbrace{\int_{-\theta_0+\epsilon}^{\theta_0-\epsilon} \frac{d\theta}{\sqrt{\cos \theta - \cos \theta_0}}}_A + \underbrace{\int_{-\theta_0}^{-\theta_0+\epsilon} \frac{d\theta}{\sqrt{\cos \theta - \cos \theta_0}}}_B + \underbrace{\int_{\theta_0-\epsilon}^{\theta_0} \frac{d\theta}{\sqrt{\cos \theta - \cos \theta_0}}}_C \quad (17)$$

A integral de A calcula numericamente e os valores da integral B e C são igual $B = C$, portanto $T = A + 2C$, vamos resolver a integral B e C.

Na integral B podemos fazer uma substituição.

$$\theta = \theta_0 + \epsilon \quad (18)$$

Pegando (18) e substituindo no denominador da integral de B, supondo $\epsilon \ll 1$.

$$\cos(-\theta_0 + \epsilon) - \cos \theta_0 = \cos \theta_0 \cos \epsilon + \sin \theta_0 \sin \epsilon - \cos \theta_0 \quad (19)$$

Assim chegamos que.

$$T = \sqrt{\frac{2l}{g}} \int_0^\epsilon \frac{d\epsilon}{\sqrt{\sin \theta_0 \epsilon}} = \sqrt{\frac{2l}{g}} \frac{2\sqrt{\epsilon}}{\sqrt{\sin \theta_0}} \quad (20)$$

Vemos um erro na tabela a abaixo que para angulo 180° o período tem que tender $T \rightarrow \infty$, por causa que este ponto é de equilíbrio instável, portanto o pendulo deveria ficar estatico nesse ponto, mas vemos que o valor cresce drasticamente nesse ponto.

θ_0 (Graus)	T(s)
1	6.2845
3	6.2854
5	6.28473
10	6.2934
30	6.3937
45	6.5356
60	6.7443
90	7.4178
150	11.0722
180	1564760.409089

Tabela 1: Valores teta e do período

Tabela para o valor calculado com método de Euler

θ_0 (Graus)	T(s)
1	6.2832
3	6.2842
5	6.2861
10	6.2951
30	6.3925
45	6.5334
60	6.7429
90	7.4116
150	11.0722

Tabela 2: Valores teta e do período

2.1.2 Código

```

1 program Qa
2 implicit real*8(a-h,o-z)
3 write(*,*)"digite o angulo em graus"
4 read(*,*)conv
5 !conversao para radiano
6 pi=acos(-1.0d0)
7 graus=pi*conv/180.0d0
8 do while(-2*pi>=graus .or. graus>=2*pi)
9     if(graus>2*pi)then
10         graus=graus-2*pi
11     else
12         graus=graus+2*pi
13     endif
14 enddo
15 !valor de pi
16 pi=dacos(-1d0)
17 j=22
18 h=graus/(2**j)
19 n=2**j
20 trape=0.0d0
21 simp=0.0d0
22 bode=0.0d0
23 do m=-(n-2),n-2,2!come o com m=1 para quando x*m-1=0, assim inicio em
    f(0)
24     !processamento do trapezio e de simpson
25     trape=trape+(f(h*m-h,graus)+2*f(h*m,graus)+f(h*m+h,graus))*h/2.0
26     simp=simp+(f(h*m-h,graus)+4*f(h*m,graus)+f(h*m+h,graus))*h/3.0
27 enddo
28 !Vamos utilizar o epsilon=2*h que o intervalo que tiramos no
    calculo numerico
29 A=2**((0.5)*(2*h))**((0.5)/(sin(graus)**(0.5)))
30 !saida de dados
31 write(*,*)"Epsilon utilizado"
32 write(*,*)2*h
33 write(*,*)"Metodo do trap zio"
34 write(*,*)2**((0.5)*trape+2*A

```

```

35     write(*,*)"Metodo de simpson"
36     write(*,*) 2**(0.5)*simp+2*A
37 end program
38 function f(x, graus)
39     real*8::x,f, graus
40     f=1/(dcos(x)-dcos(graus))**(0.5)
41 end function

```

2.2 B2

2.2.1 Resultado e Discussões

Na parte B1 calculamos o período através de uma integral elíptica, nessa situação iremos calcular o período usando aproximação. Como vimos na equação (16) ela não pode ser resolvido analiticamente, mas podemos resolver usando função elíptica de legendre do primeiro tipo.

$$F(k, \Phi) = \int_0^{\Phi} \frac{d\theta}{\sqrt{1 - k^2 \sin^2 \theta}} \quad (21)$$

Que podemos expandir a função elíptica e obter uma série para o período.

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}} \sum_{n=0}^{\infty} \left[\left(\frac{(2n)!}{(2^n n!)^2} \right) \sin^2 \frac{\theta^2}{2} \right] \quad (22)$$

Para aproximações de pequenas oscilações, chegamos na equação a abaixo.

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{l}{g}} \left(1 + \frac{\theta_0^2}{16} \right) \quad (23)$$

Como vemos no gráfico abaixo o valor do período não altera muito dependendo de qual teta o valor não altera muito.

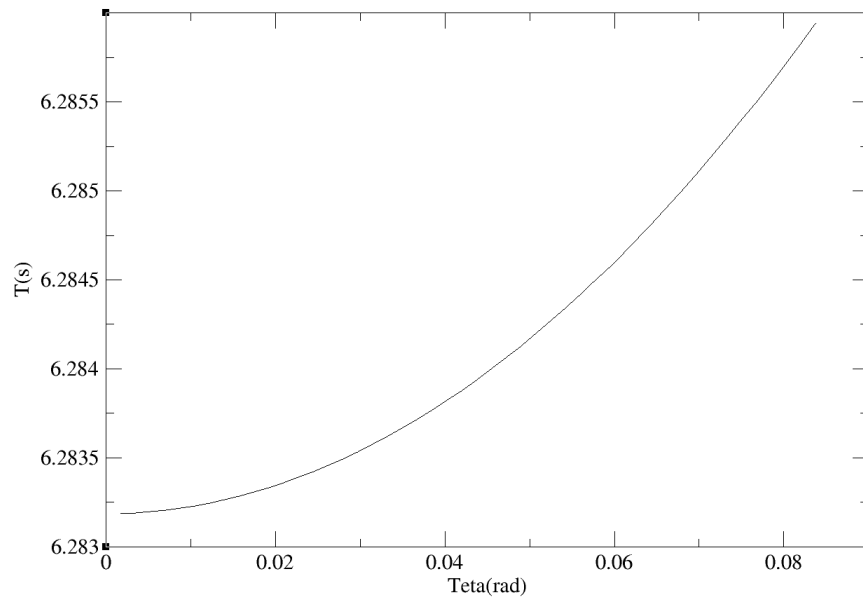


Figura 5: Gráfico t(s) versus X(rad)

2.2.2 Código

```

1 program Qa
2 implicit real*8(a-h,o-z)
3 open(1,file="saida1-b2-11371311.dat",status="replace")
4 pi=acos(-1.0d0)
5 conv=0.1
6 do while(1<8)
7     teta=pi*conv/180.0d0
8     T=2*pi*(1+(teta)**2/16)
9     conv=conv+0.1
10    if(conv>5) then
11        exit
12    endif
13    write(1,*)teta,T
14 enddo
15 end program

```

2.3 B3 e B4

Na parte B3 e B4, vamos utilizar o método de Euler-Cromer, mas com o pendulo sofrendo outras forças como resistência do ar e força externa, assim velocidade angular ficarar assim.

$$\frac{d\omega}{dt} = -\frac{g}{l} \sin \theta - \gamma \frac{d\theta}{dt} + F_0 \sin \Omega t \quad (24)$$

2.3.1 B3

Nessa parte do projeto vamos ver como oscilador se comporta com resistência do ar, e ver como é o amortecimento crítico, subcrítico ou supercrítico para quando $\gamma = 0.5$.

A equação diferencial para oscilador harmônico pode ser encontrado parecida a equação (2).

$$m\ddot{x} = -\omega^2 x - \gamma \dot{x} \quad (25)$$

Podemos resolver essa EDO, usando notação complexa, da forma.

$$z(t) = e^{pt} \quad (26)$$

Onde leva a equação anterior as seguintes raízes.

$$p_{\pm} = -\frac{\gamma}{2} \pm \sqrt{\frac{\gamma^2}{4} - \omega_0^2} \quad (27)$$

$$x(t) = e^{\frac{\gamma}{2}t} [a \cos \omega t + b \sin \omega t] \quad (28)$$

tomando a parte real

$$x(t) = x_0 e^{\frac{-\gamma}{2}t} \cos(\omega t + \phi) \quad (29)$$

(a) Amortecimento subcrítico: $\frac{\gamma}{2} < \omega_0$ (b) Amortecimento supercrítico: $\frac{\gamma}{2} > \omega_0$ (c) Amortecimento crítico: $\frac{\gamma}{2} = \omega_0$, portanto como fizemos com $\gamma = 0.5$ substituindo o $\frac{\gamma}{2} = 0.25 < 1 = \omega_0 = \sqrt{\frac{g}{l}}$ o valor daria é subcrítico

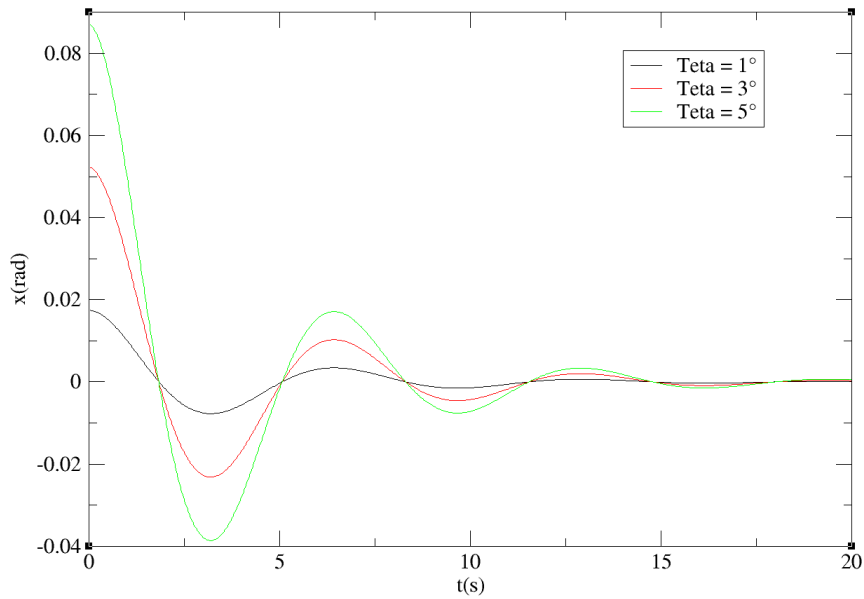


Figura 6: Gráfico $t(s)$ versus $X(rad)$

Vemos que é subcrítico o amortecimento, portanto existe uma força dissipativa que diminui a energia no sistema assim fazendo a amplitude diminuir.

2.3.2 B4

Vemos na parte anterior B3 como fica o movimento oscilatório, quando há uma força dissipativa, mas nessa parte vamos colocar uma força externa interagindo com o pêndulo.

Na figura 7 vemos que a velocidade angular do pêndulo com $F=1.2$ segue um ritmo caótico comparado com o outro pêndulo com $F=0.5$.

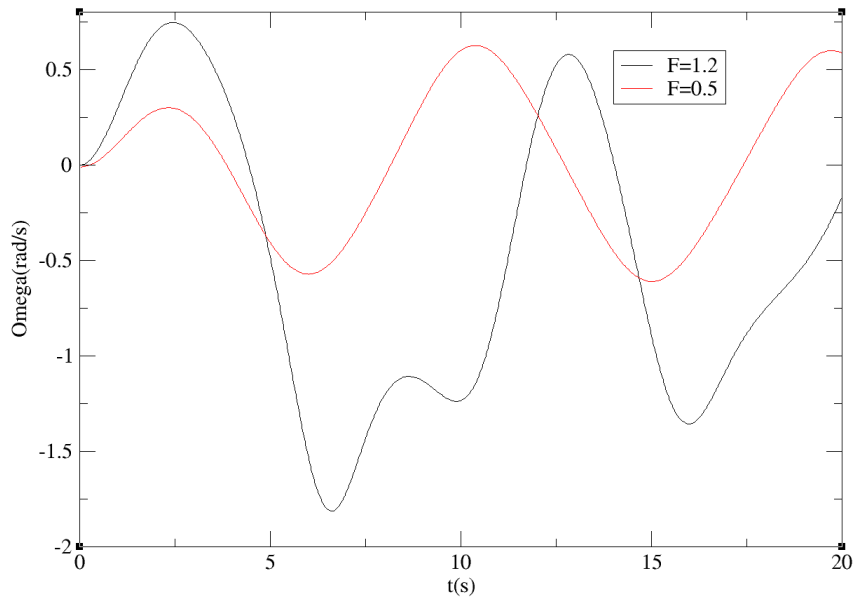


Figura 7: Gráfico $\omega(\frac{rad}{s})$ versus $t(s)$

É visto na figura 8 como o movimento do pendulo é caótico e não é periódico, é visto que o movimento tende a a]] fica girando na direção da força, portanto não movimento oscilatório, podemos calcular o periodo $T = \frac{2\pi}{\Omega}$, portanto a frequência será o inverso disso $f = \frac{\Omega}{2\pi} = 0.1061$.

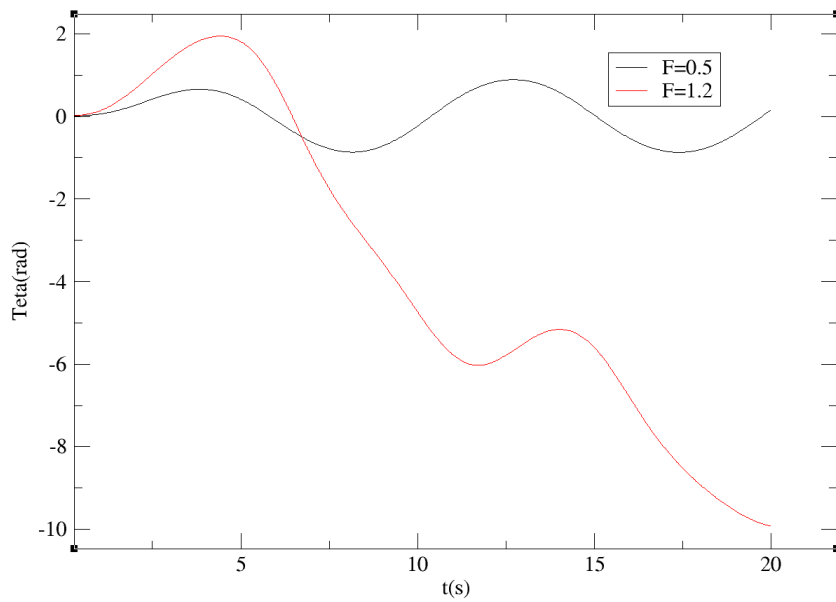


Figura 8: Gráfico Θ (rad) versus t (s)

2.3.3 Código

```
1 program Qa
2   implicit real*8(a-h,o-z)
3   open(1,file="saida1-b-11371311.dat",status="replace")
4   open(2,file="saida2-b-11371311.dat",status="replace")
5   open(3,file="saida3-b-11371311.dat",status="replace")
6   write(*,*)"digite o valor de teta"
7   read(*,*)conv
8   write(*,*)"digite o valor de gamma"
9   read(*,*)gama
10  write(*,*)"digite o valor de f0"
11  read(*,*)f0
12  write(*,*)"digite o valor de omega"
13  read(*,*)omega
14  write(*,*)"digite o valor de det"
15  read(*,*)det
16  !convers o para radiano
17  pi=acos(-1.0d0)
18  teta=pi*conv/180.0d0
19  !colocar o angulo entre -2pi e 2pi
20  do while(-2*pi>=teta .or. teta>=2*pi)
21      if(teta>2*pi)then
22          teta=teta-2*pi
23      else
24          teta=teta+2*pi
25      endif
26  enddo
27  !condi es iniciais
28  !omega=2d0/3
29  i=1
30  w=0
31  !primeiro det
32  alpha=-sin(teta)-gama*w+f0*sin(omega*t)
33  w=w+(alpha)*det
34  teta=teta+w*det
35  !loop
36  do while(1<8)
37      t=i*det
38      alpha=-sin(teta)-gama*w+f0*sin(omega*t)
39      w=w+(alpha)*det
40      teta=teta+w*det
41      i=i+1
42      e=(9.8**2)*(w**2)/2-9.8**2*(teta)
43      if(t>=20)then
44          exit
45      endif
46      write(1,*)t,teta
47      write(2,*)t,w
48      write(3,*)t,e
49  enddo
50 end program
```


3 Tarefa C

3.1 Resultados e Discussões

Nesta parte vamos ver o movimento de dois pêndulo e colocando em pontos diferentes, assim fazendo ele ficaram em fase um com outro por 0.001 rad de diferença.

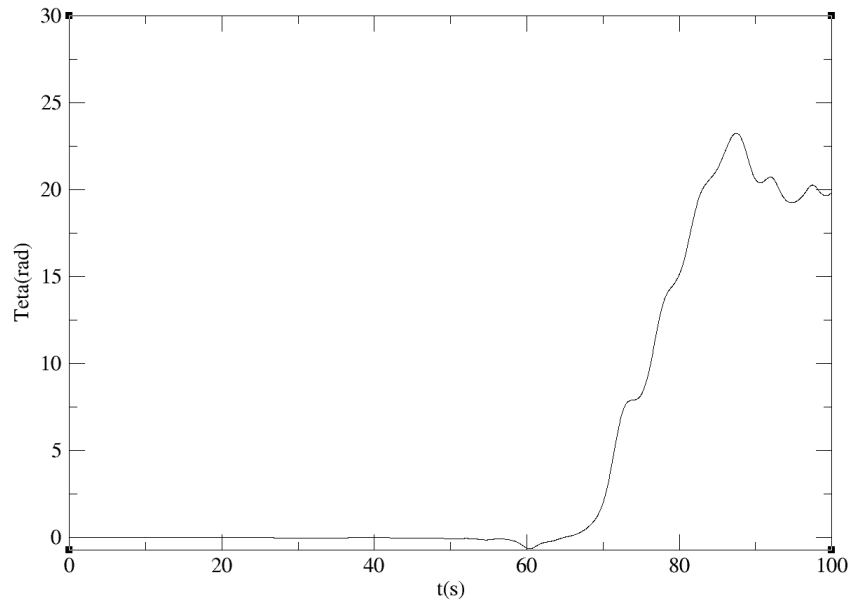


Figura 9: Gráfico $\Delta\theta(\text{rad})$ versus $t(\text{s})$

Como vemos no gráfico em um certo ponto o movimento de um pendulo começa a fazer trajetórias muito diferentes do outro.

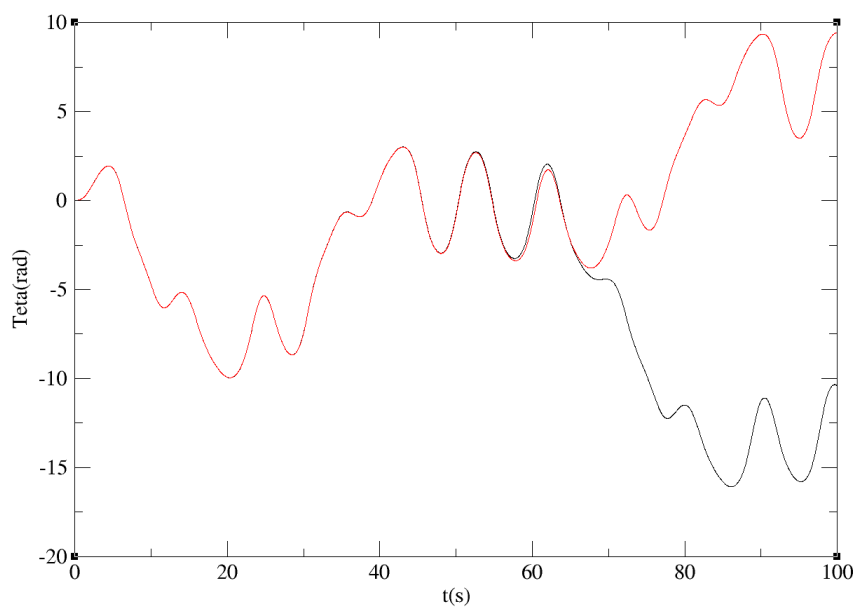


Figura 10: Gráfico $X(\text{rad})$ versus $t(\text{s})$

A figura abaixo mostra o valor de $\Delta\theta$ a diferenças entre as fases durante o tempo, vemos que elas tendem a diminuir conforme o tempo passa.

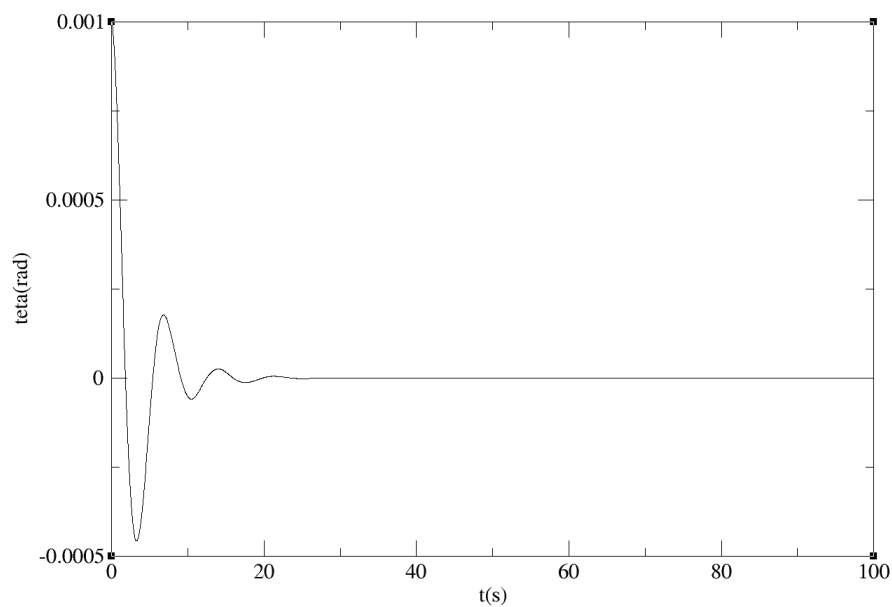


Figura 11: Gráfico $\Delta\theta(\text{rad})$ versus $t(\text{s})$

Conseguimos saber se sistema é caótico ou não através do expoente de Liapunov, descreve a velocidade de fase com a qual dois pontos próximos no espaço fásico aproximam-se ou

afastam-se.

$$e^{\lambda t} \approx \Delta\theta \quad (30)$$

$$\lambda = \frac{1}{t} \ln \Delta\theta \quad (31)$$

linearizando os gráficos 11 e 9 e aplicando regressão linear, chegamos no valor do lambda.

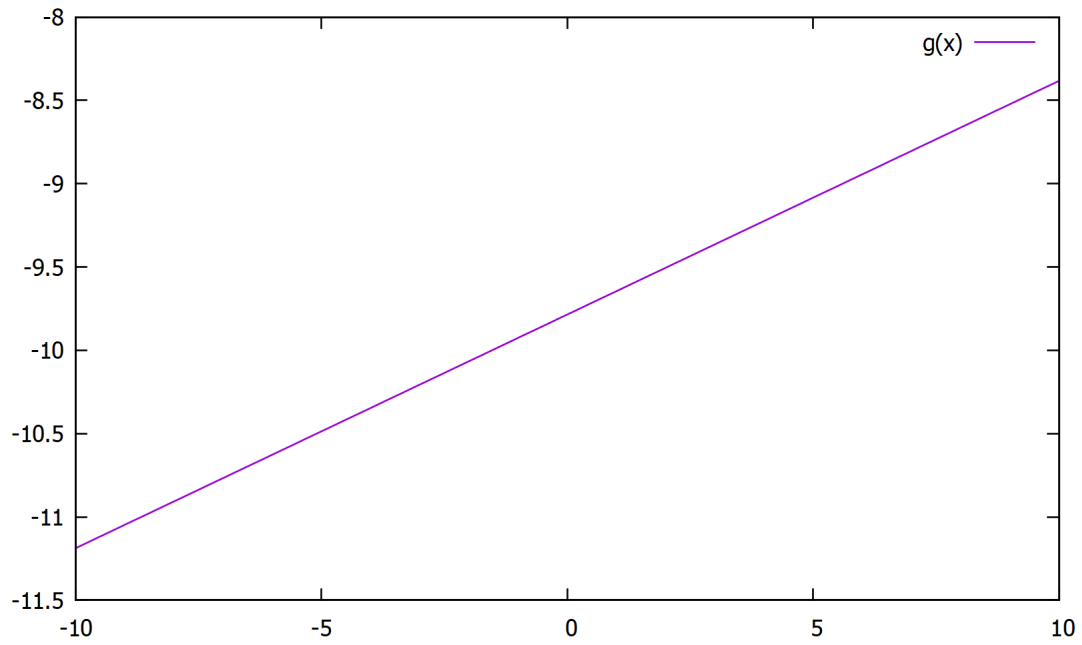


Figura 12: regressão linear para $f_0=1.2$

Na figura acima o coeficiente angular= 0.1403 ± 0.0007 , portanto o movimento é caótico.

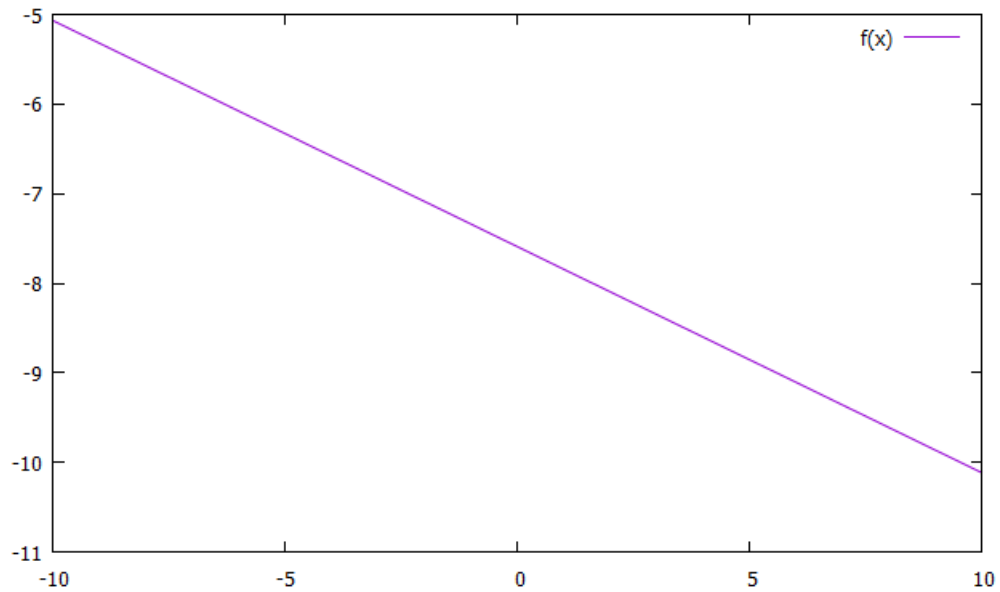


Figura 13: regressão linear para $f_0=0.5$

Na figura acima o coeficiente angular= -0.2521 ± 0.0005 , portanto o movimento não é caótico.

3.2 Código

```

1 program Qc
2     implicit real*8(a-h,o-z)
3     open(1,file="saida1-c-11371311.dat",status="replace")
4     open(2,file="saida2-c-11371311.dat",status="replace")
5     open(3,file="saida3-c-11371311.dat",status="replace")
6     open(4,file="saida4-c-11371311.dat",status="replace")
7     open(9,file="saida9-c-11371311.dat",status="replace")
8     open(7,file="saida7-c-11371311.dat",status="replace")
9     open(8,file="saida8-c-11371311.dat",status="replace")
10    write(*,*)"digite o valor de teta"
11    read(*,*)teta
12    write(*,*)"digite o valor de gamma"
13    read(*,*)gama
14    write(*,*)"digite o valor de f0"
15    read(*,*)f0
16    write(*,*)"digite o valor de omega"
17    read(*,*)omega
18    write(*,*)"digite o valor de det"
19    read(*,*)det
20    !condi es iniciais
21    !omega=2d0/3
22    i=1
23    w=0
24    !primeiro pendulo
25    alpha1=-sin(teta)-gama*w+f0*sin(omega*t)

```

```

26     w1=w+(alpha1)*det
27     teta1=teta+w1*det
28     !segundo pendulo
29     alpha2=-sin(teta+0.001)-gama*w+f0*sin(omega*t)
30     w2=w+(alpha2)*det
31     teta2=(teta+0.001)+w2*det
32     !loop
33     do while (1<8)
34         t=i*det
35         !primeiro pendulo
36         alpha1=-sin(teta1)-gama*w1+f0*sin(omega*t)
37         w1=w1+(alpha1)*det
38         teta1=teta1+w1*det
39         !segundo pendulo
40         alpha2=-sin(teta2)-gama*w2+f0*sin(omega*t)
41         w2=w2+(alpha2)*det
42         teta2=teta2+w2*det
43         i=i+1
44         if(t>=100) then
45             exit
46         endif
47         write(1,*)t,teta1
48         write(2,*)t,teta2
49         write(3,*)teta1,w1
50         write(4,*)teta2,w2
51         write(7,*)t,(teta2-teta1)
52         write(8,*)t,dlog(abs(teta2-teta1))
53         write(9,*)t,dlog(abs(teta2-teta1))/t
54     enddo
55 end program

```

4 Tarefa D

4.1 Resultados e discussões

Nessa parte vamos ver comportamento da velocidade angular com teta comparado, vendo como a partícula se comporta.

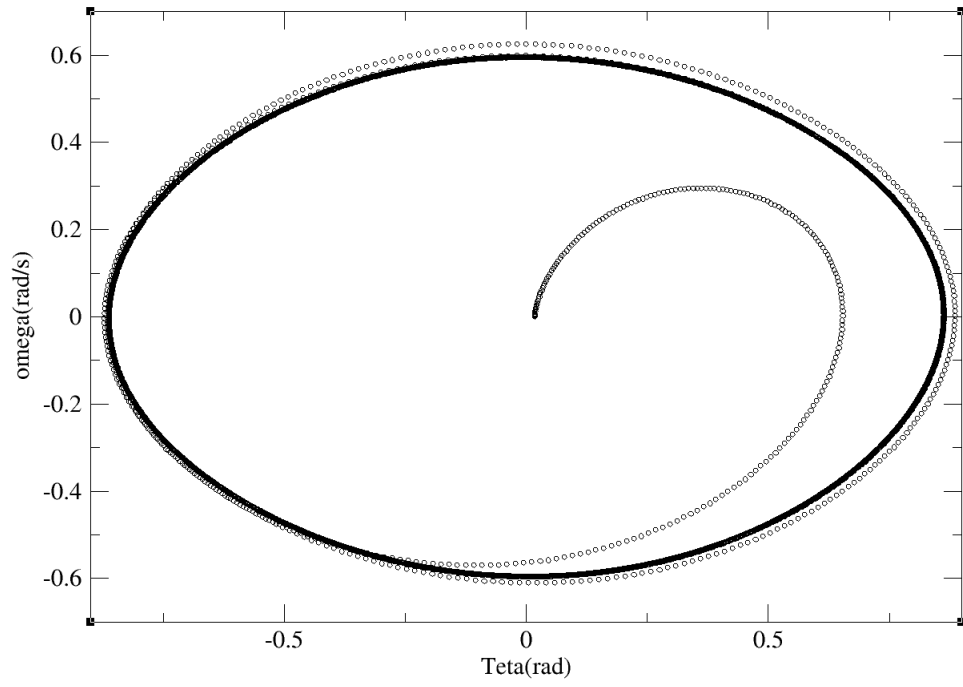


Figura 14: $F_0 = 0.5, \theta_0 = 1^\circ$

É visto no gráfico acima que a velocidade angular segue um padrão em função de θ .

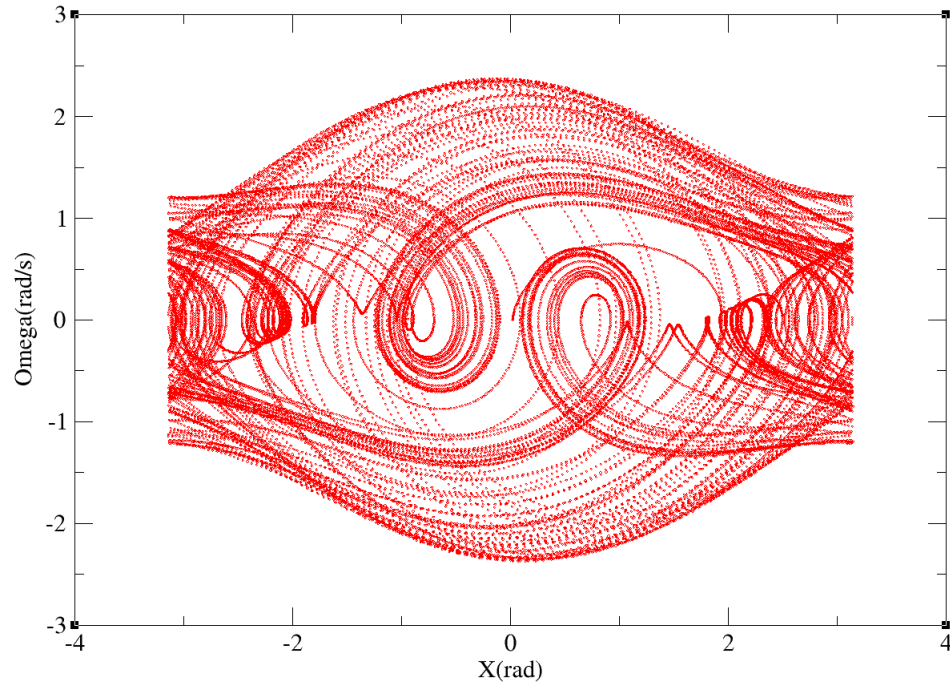


Figura 15: $F_0 = 1.2, \theta_0 = 1^\circ$

Vemos que existi um certo comportamento $F_0 = 1.2$, que velocidade tende a seguir um padrão dependendo em que angulo está o pendulo.

4.2 Código

```

1 program Qd
2     implicit real*8(a-h,o-z)
3     open(1,file="saida1-d-11371311.dat",status="replace")
4     open(2,file="saida2-d-11371311.dat",status="replace")
5     open(3,file="saida3-d-11371311.dat",status="replace")
6     write(*,*)"digite o valor de teta"
7     read(*,*)conv
8     write(*,*)"digite o valor de gamma"
9     read(*,*)gama
10    write(*,*)"digite o valor de f0"
11    read(*,*)f0
12    write(*,*)"digite o valor de omega"
13    read(*,*)omega
14    write(*,*)"digite o valor de det"
15    read(*,*)det
16    !convers o para radiano
17    pi=acos(-1.0d0)
18    teta=pi*conv/180.0d0
19    !colocar o angulo entre -2pi e 2pi
20    do while(-2*pi>=teta .or. teta>=2*pi)
21        if(teta>2*pi)then
22            teta=teta-2*pi
23        else
24            teta=teta+2*pi
25        endif
26    enddo
27    !condi es iniciais
28    !omega=2d0/3
29    i=1
30    t=det
31    w=0
32    !primeiro det
33    alpha=-sin(teta)-gama*w+f0*sin(omega*t)
34    w=w+(alpha)*det
35    teta=teta+w*det
36    !loop
37    do while(1<8)
38        t=i*det
39        alpha=-sin(teta)-gama*w+f0*sin(omega*t)
40        w=w+(alpha)*det
41        teta=teta+w*det
42        i=i+1
43        if(teta>pi)then
44            teta=teta-2*pi
45        elseif(teta<(-pi))then
46            teta=teta+2*pi
47        endif
48        if(t>=1000)then

```

```

49         exit
50     endif
51     write(1,*)t,teta
52     write(2,*)t,w
53     write(3,*)teta,w
54 enddo
55 end program

```

5 Tarefa E

5.1 Resultados e discussões

Nessa parte vamos usar a secção de Poincaré para saber se existi um certo padrão no movimento caótico, secção de Poincaré procura caracteriza de uma maneira geral o comportamento das soluções de uma equação diferencial e, para isso leva a descrição dessas soluções para o espaço de fase. Aqui, interessou-se pelo comportamento de órbitas periódicas, no fundo órbitas fechadas. Em vez de procurar seguir o movimento ao longo tempo, pode encontrar órbitas com uma secção do espaço de fase: Se uma dada órbita passa por um ponto quando intercepta a secção, então a órbita é periódica.

As figuras abaixo mostra por onde o pendulo passou na secção de Poincaré vemos que o movimento é periódico para as $f = 0.5$ e para $f = 1.2$, no pendulo onde interage a força $f=1.2$ os ciclos passam em quatro pontos diferentes

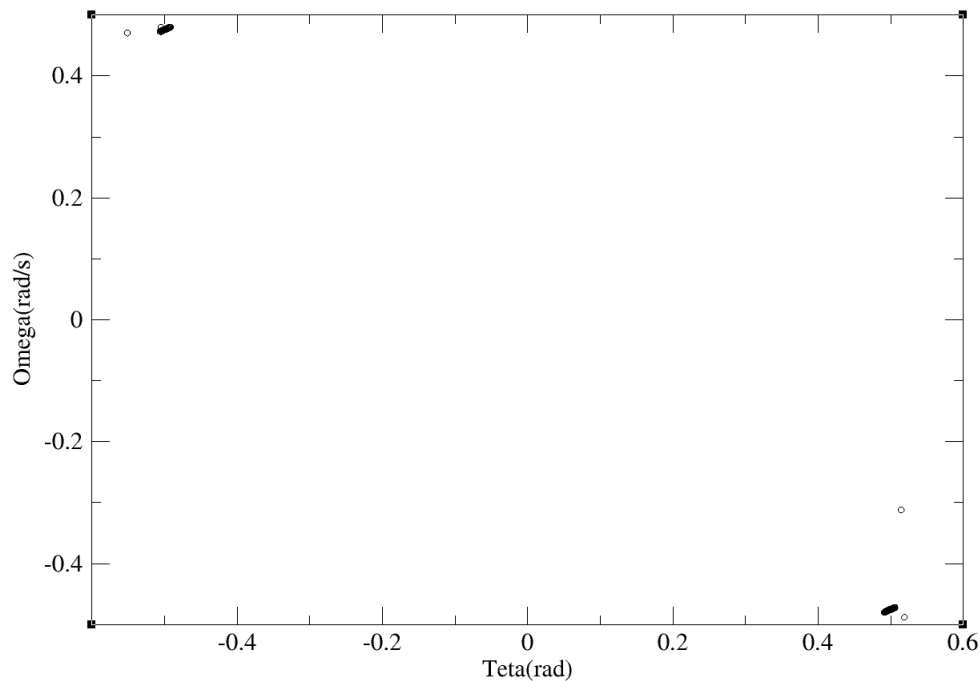


Figura 16: $F_0 = 0.5, \theta_0 = 1^\circ$

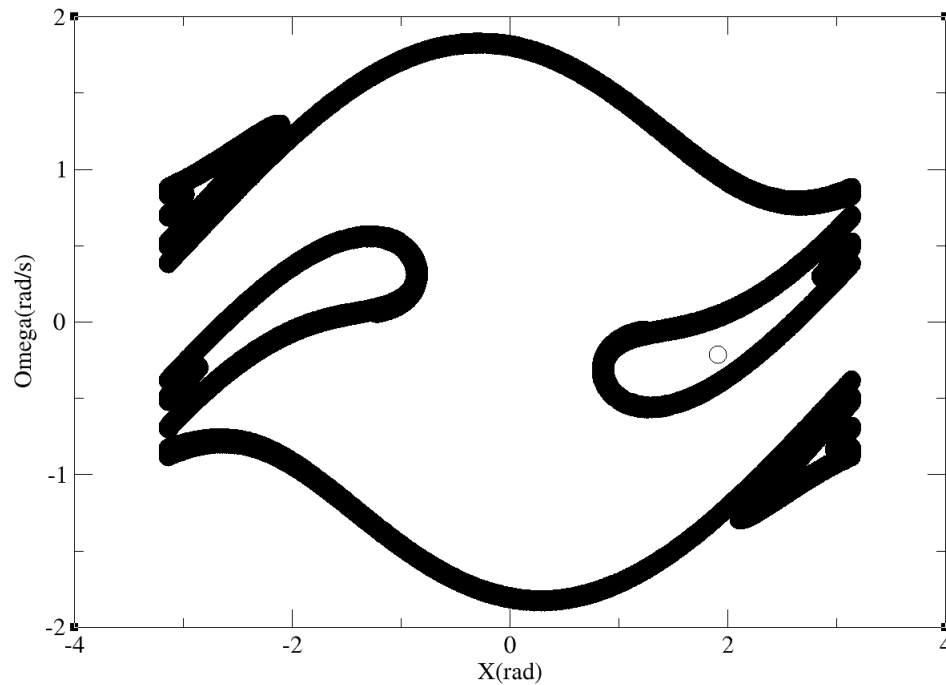


Figura 17: $F_0 = 1.2, \theta_0 = 1^\circ$

5.2 Código

```

1 program Qe
2   implicit real*8(a-h,o-z)
3   open(1,file="saida1-e-11371311.dat",status="replace")
4   open(2,file="saida2-e-11371311.dat",status="replace")
5   open(3,file="saida3-e-11371311.dat",status="replace")
6   write(*,*)"digite o valor de teta"
7   read(*,*)conv
8   write(*,*)"digite o valor de gamma"
9   read(*,*)gama
10  write(*,*)"digite o valor de f0"
11  read(*,*)f0
12  write(*,*)"digite o valor de omega"
13  read(*,*)omega
14  write(*,*)"digite o valor de det"
15  read(*,*)det!varia o do tempo
16  !convers o para radiano
17  pi=acos(-1.0d0)
18  teta=pi*conv/180.0d0
19  !colocar o angulo entre -2pi e 2pi
20  do while(-2*pi>=teta .or. teta>=2*pi)
21    if(teta>2*pi)then
22      teta=teta-2*pi
23    else
24      teta=teta+2*pi
25  endif

```

```

26     enddo
27     !condi   es  iniciais
28     !omega=2d0/3
29     i=1
30     n=1
31     t=det
32     w=0
33     !primeiro det
34     alpha=-sin(teta)-gama*w+f0*sin(omega*t)
35     w=w+(alpha)*det
36     teta=teta+w*det
37     !loop
38     do while (1<8)
39         t=i*det
40         alpha=-sin(teta)-gama*w+f0*sin(omega*t)
41         w=w+(alpha)*det
42         teta=teta+w*det
43         i=i+1
44         if(teta>pi) then
45             teta=teta-pi
46         elseif(teta<(-pi)) then
47             teta=teta+pi
48         endif
49         if(t>=800) then
50             exit
51         endif
52         if(abs(t-n*pi/omega)<det/2) then
53             write(1,*)t,teta
54             write(2,*)t,w
55             write(3,*)teta,w
56             n=n+1
57         endif
58     enddo
59 end program

```